



Desenvolvimento Cognitivo

Período Sensório Motor					Período pré operatório					Período operatório concreto					Período operatório formal				
	Inteligência prática. Aprendizagem através dos sentidos (principalmente boca).	Associa ações às palavras. Entende palavras familiares.	Objeto permanente. Ritualização. Diferencia meios/fins. Causalidade. 1ª palavra.	Memória (rotina, busca algo aonde viu a última vez. Entende ordens simples. Combina 2 palavras.	Sincretismo Justa- posição. Representa. Linguagem. Animismo. Transdução. Conceitos (dentro/fora, acima/abaixo).	Investiga. Relação causa/efeito. Entende o que ouve. Faz de conta. Conhece: nome/ sexo/ idade.	Raciocínio intuitivo. Conceitos mais/menos. Difere fantasia/real. Reconhece desenhos e símbolos.	Fluência da fala. Conhece cores/números. Memorização e repetição de histórias. Conceito de tempo.	Pensamento categorial. Ação interiorizada reversível. Classifica objetos em determinados aspectos e desclassifica em outros. Estabelecimento de relações. Organização lógica do pensamento. Conclusões de raciocínio são necessárias. Conceito de conservação/ princípio da invariância. Pensamento conceitual (9-10 anos).	Reflexão fora do presente e elaboração de teoria sobre todas as coisas. Formulação de hipóteses sobre o desconhecido. Diferença nítida entre o EU e o objeto.									
3 MESES ●	6 MESES ●	9 MESES ●	1 ANO ●	18 MESES ●	2 ANOS ●	3 ANOS ●	4 ANOS ●	5 ANOS ●	6 ANOS ●	7 ANOS ●	8 ANOS ●	9 ANOS ●	10 ANOS ●	11 ANOS ●	12 ANOS ●	13 ANOS ●	14 ANOS ●	15 ANOS ●	

Desenvolvimento Afetivo

Desenvolvimento Motor

Desenvolvimento Social

Confiança/ desconfiança				Autonomia/ dúvida		Iniciativa/ culpa			Produtividade/ inferioridade				Identidade/ confusão de identidade					
3 MESES	6 MESES	9 MESES	1 ANO	18 MESES	2 ANOS	3 ANOS	4 ANOS	5 ANOS	6 ANOS	7 ANOS	8 ANOS	9 ANOS	10 ANOS	11 ANOS	12 ANOS	13 ANOS	14 ANOS	15 ANOS
Não se difere do meio. Choro p/ se comunicar. Relacionar: (2m) Sons espontâneos e sorriso social.	Ligação com cuidador. Reage a alterações de voz. Imita sons. Distingue conhecidos/ estranhos.	Vira a cabeça quando chamado.	Usa mamá e papá c/ significado. Interesse em interagir com outros bebês.	Prazer na interação com conhecidos. Sensível à aprovação e desaprovação. Satisfação em ser independente dos pais em grupo de crianças (brinca com outras crianças em paralelo e não em interação).	Birra para chamar a atenção. Início da empatia: pensa sobre o que os outros sentem.	Negação do não eu (personalismo). Consciência de si. Dificuldade para partilhar. Diferenças: homem/mulher.	Prazer em brincar c/crianças. Imita atividades dos adultos. Respeita a vez do outro.	Brincadeira com meninos e meninas. Conformismo.	Preferência por grupo do mesmo sexo (se compara c/crianças da mesma idade).	Convívio com pares sem intervenção de adultos. Transformação da noção de eu (antes pautada pela família). Negociação/ compromisso/ discussão/ conflito. Divergência de interesse entre meninos e meninas.						Fator mais importante: como é percebido pelos pares. Grupo: bem estar e sensação de pertencer. Papéis sociais: referência de identidade.		

Desenvolvimento Moral

Anomia moral					Heteronomia moral					Autonomia moral								
3 MESES	6 MESES	9 MESES	1 ANO	18 MESES	2 ANOS	3 ANOS	4 ANOS	5 ANOS	6 ANOS	7 ANOS	8 ANOS	9 ANOS	10 ANOS	11 ANOS	12 ANOS	13 ANOS	14 ANOS	15 ANOS
Fora do universo moral. Regra motora: fase pré verbal, ação ritualizada sobre os objetos. Normas de conduta determinadas pelas necessidades básicas. Regras obedecidas seguidas pelo hábito e não por consciência do certo e errado.	Regra coercitiva: aceita regras do exterior como sagradas e imutáveis (considera adulto superior e inatingível). Joga p/ si de modo egocêntrico, mas acredita estar interagindo c/ outros. Regras recebidas sem tomada de consciência. Distingue certo e errado.	Regra coercitiva. Aplica regras de modo egocêntrico (quer ganhar e nunca perder). Alterna jogo sozinho e com os outros. Não codifica regras. Imita os outros.	Fase da cooperação nascente. Conhece regras mas sem consistência na interpretação quando há problemas. Juízo moral teórico, fruto da coação moral de um adulto. Responsabilidade objetiva: julga os atos pelas consequências e não pelas intenções.	Regra racional: regras não são aceitas se não atendem às necessidades e desejos dos outros. Decisões morais independem da autoridade. Respeito mútuo. Aceita sanções se houver imparcialidade e reciprocidade. Cooperação. Juízo moral da experiência: julga atos pela intenção (responsabilidade subjetiva).	Desenvolvimento Moral													